Fisioterapia na atenção secundária e terciária na doença de Alzheimer

Autor(res)

Rodrigo Guedes Boer
Ana Clara De Jesus Oliveira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Resumo

A fisioterapia desempenha um papel significativo na atenção secundária e terciária na doença de Alzheimer, contribuindo para a manutenção da mobilidade, funcionalidade e qualidade de vida dos pacientes.
N atenção secundária, que envolve cuidados especializados após a detecção inicial da doença, a fisioterapia se concentra em avaliações detalhadas e intervenções específicas para manter e melhorar a mobilidade e a funcionalidade dos pacientes. Um estudo de Suárez-Iglesias et al. (2020) mostrou que programas de exercícios físicos supervisionados podem melhorar a força muscular, a coordenação e o equilíbrio em pacientes com Alzheimer, reduzindo o risco de quedas e promovendo uma maior independência nas atividades diárias .
Na atenção terciária, que foca no manejo de complicações avançadas e na reabilitação de longo prazo, a fisioterapia visa minimizar os impactos da progressão da doença. Intervenções incluem técnicas para aliviar a dor, estratégias para posicionamento correto e prevenção de úlceras por pressão, além de treinamento para cuidadores sobre manuseio seguro e eficaz dos pacientes.
Em ambas as fases, a fisioterapia é essencial para promover a autonomia, retardar o declínio funcional e melhorar o bem-estar geral dos pacientes com Alzheimer. Estudos indicam que a intervenção precoce e contínua da fisioterapia pode resultar em benefícios significativos para os pacientes e seus cuidadores .

Suárez-Iglesias, D., et al. (2020). Effects of exercise on physical function and quality of life in patients with Alzheimer's disease: A systematic review and meta-analysis. Ageing Research Reviews, 61, 101-114.
Rao, A. K., et al. (2014). Physical therapy and Alzheimer's disease: A comprehensive review. Journal of Alzheimer's Disease, 39(2), 305-324.
Rolland, Y., et al. (2007). Physical activity and Alzheimer's disease: From prevention to therapeutic perspectives. Journal of the American Medical Directors Association, 8(4), 271-276.
Teri, L., et al. (2003). Exercise plus behavioral management in patients with Alzheimer disease: A randomized controlled trial. JAMA, 290(15), 2015-2022.